



# A Santa Sé

---

## **MENSAGEM DO SUMO PONTÍFICE**

**JOÃO PAULO II**

**URBI ET ORBI**

*Santo Natal, 25 de Dezembro de 2003*

1. *Descendit de caelis Salvator mundi. Gaudeamus!*

Desceu do céu o Salvador do mundo. Alegremo-nos!

Este anúncio, cheio de profunda alegria,  
ecoou na noite de Belém.

Hoje, a Igreja torna a renová-lo com a mesma alegria:  
nasceu para nós o Salvador!

Uma onda de ternura e de esperança nos enche o coração,  
junto a uma necessidade imperiosa de intimidade e de paz.

No presépio contemplamos Aquele  
que se despojou da glória divina  
para se tornar pobre, levado pelo amor ao homem.

Junto ao presépio a árvore de Natal,  
com o fulgor das suas luzes,  
nos lembra que com o nascimento de Jesus  
floresce novamente a árvore da vida no deserto de humanidade.  
O presépio e a árvore: símbolos preciosos,  
que transmitem no tempo o verdadeiro sentido do Natal!

2. Ecoa no céu o anúncio dos anjos:

*«Hoje vos nasceu na cidade de Davi  
um Salvador, que é o Cristo Senhor» (Lc 2,11).*

Que maravilha!

Ao nascer em Belém, o eterno Filho de Deus  
entrou na história de cada pessoa  
que vive sobre a face da terra.

Já é conhecido no mundo  
como único Salvador da humanidade.  
Por isso, nós Lhe invocamos:  
*Salvator mundi, salva nos!*

3. Salva-nos dos grandes males que dilaceram a humanidade  
neste início do terceiro milénio.

Salva-nos das guerras e dos conflitos armados  
que assolam inteiras regiões do globo,  
da praga do terrorismo  
e das muitas formas de violência  
que afligem pessoas débeis e inermes.

Salva-nos do desânimo  
ao enfrentar os caminhos da paz,  
certamente difíceis, mas possíveis e, por isso, necessários;  
caminhos urgentes, sempre e em qualquer lugar,  
sobretudo na Terra onde nasceste, Tu,  
Príncipe de Paz.

4. E tu, Maria, Virgem da espera e do cumprimento,  
que guardas o segredo do Natal,  
faz-nos capazes de reconhecer no Menino,  
que apertas entre os braços, o Salvador anunciado,  
trazendo para todos a esperança e a paz.

Juntos contigo O adoramos e Lhe dizemos confiadamente:  
Te necessitamos, Redentor do homem,  
que conheces as expectativas e as ansiedades do nosso coração.  
Vem e fica connosco, Senhor!  
A alegria do Teu Natal chegue  
a alcançar os extremos confins do universo!